

TEXTO 1

Uma nova luz em nossas vidas

Adilson de Oliveira

01 A luz é um dos fenômenos físicos mais interessantes da natureza. Aliás, só podemos observar
02 a natureza a partir da luz. Conforme o tipo usado, vemos diferentes aspectos do mundo. Uma
03 sala, por exemplo, se transforma perante nossos olhos quando a iluminamos com cores
04 diferentes. Vivemos banhados pela luz. A luz viaja a cerca de 300.000 Km/s no vácuo, que é o
05 limite de velocidade para tudo no universo. Ela pode se comportar como onda, ao se espalhar
06 pelo ar, ou como partícula, quando é absorvida ou emitida por átomos. Sem dúvida, um objeto
07 fascinante e intrigante. Qualquer um de nós, sobretudo na infância, já perguntou o que é a luz.
08 Podemos prendê-la, guardá-la? Como podemos fazer luz? O que veríamos se andássemos
09 junto com um raio de luz?

10 A luz pode ser produzida de diversas formas. Por exemplo, todo corpo, quando aquecido,
11 emite luz. Nosso corpo, que normalmente fica na temperatura de 36 °C, emite luz na faixa do
12 infravermelho, que é invisível aos nossos olhos, mas que podemos sentir pelo tato e por meio
13 de sensores especiais. À medida que aumentamos a temperatura de um objeto, ele começa a
14 brilhar, primeiramente de forma avermelhada, depois amarelada, até chegar à cor azul, que
15 representa alta temperatura, acima de milhares de graus. O aquecimento dos corpos foi
16 durante milênios o único modo de produzir luz, principalmente a partir da combustão (fogo).
17 Até meados do século XIX, quando a lâmpada incandescente foi inventada, usava-se fogo
18 para iluminar, na forma de tocha ou vela. A lâmpada incandescente, que contava inicialmente
19 com um filamento de carbono, foi desenvolvida como produto comercial por Thomas Edison,
20 em 1879, e é usada até hoje. Mas, devido à sua baixa eficiência em converter energia em luz,
21 essa invenção tem seus dias contados. A alternativa mais comum disponível atualmente é a
22 lâmpada fluorescente, que, ao contrário da anterior, é muito eficiente. Esse tipo de lâmpada
23 possui um tubo de vidro no qual uma mistura gasosa, como argônio e vapor de mercúrio,
24 emite luz ultravioleta quando uma descarga elétrica passa através dela.

25 Mas a grande revolução na produção de dispositivos emissores de luz teve início em meados
26 da década de 1960, com a produção dos primeiros diodos emissores de luz – do inglês, Light
27 Emission Diode (LED). Trata-se de dispositivos semicondutores que, submetidos a
28 determinada voltagem, emitem luz por um processo conhecido por eletroluminescência. Os
29 primeiros dispositivos obtidos emitiam luz nas cores vermelha, verde e amarela. Só em 1990
30 foi possível construir um LED que emitia na faixa do azul, que, combinado com o verde e o
31 vermelho, pode produzir luz branca.

32 Foi um grande desafio criar um LED que emite luz na cor azul, feito que valeu o prêmio Nobel
33 de Física de 2014 para os físicos Isamu Akasaki, da Universidade de Meijo e de Nagoia
34 (Japão), Hiroshi Amano, também da Universidade de Nagoia, e Shuji Nakamura, da
35 Universidade da Califórnia (Estados Unidos). O trabalho desenvolvido por esses cientistas
36 teve o grande mérito de conseguir encontrar rotas específicas para fabricar o material. Os
37 LED que emitem luz branca estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Muitos deles já
38 são utilizados em luminárias e em automóveis, com eficiência e durabilidade muito maiores
39 que as dos demais tipos de lâmpada. O prêmio Nobel de Física de 2014 contemplou uma
40 descoberta que já se transformou em tecnologia e que permitirá uma revolução nos processos
41 de geração de luz.

QUESTÃO 01

Com base na leitura do texto 1, é CORRETO afirmar que:

- 01. o título do texto remete à grande revolução tecnológica no campo da iluminação: a criação de um tipo de dispositivo de emissão de luz denominado LED.
- 02. a ideia principal do texto é enfatizar o valor do prêmio Nobel de Física e a importância do financiamento de pesquisas interinstitucionais que impulsionam a criação de novas tecnologias.
- 04. a grande revolução na produção de LED começou menos de um século após a produção comercial da lâmpada com filamento de carbono.
- 08. os LED começaram a ser produzidos na década de 1960, emitindo, desde então, luz vermelha, verde, amarela e azul, de cuja combinação resulta a luz branca, de grande utilização em luminárias e automóveis.
- 16. no último parágrafo do texto, o autor faz uma projeção para o futuro sem base em fatos, mas a partir de opiniões diversas.

Resposta: 05

Comentário

01. Correta.

02. Incorreta. A ideia é apresentar todo o processo de desenvolvimento da iluminação.

04. Correta. Já que a lâmpada com filete de carbono foi comercialmente produzida a partir de 1879 e o início da revolução do LED deu-se em meados da década de 1960.

08. Incorreta. Já que não se emitia a luz azul.

16. Incorreta. O parágrafo é baseado em fatos.

QUESTÃO 02

De acordo com o texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

- o autor lança questionamentos ao final do primeiro parágrafo apenas como recurso estilístico, pois o conteúdo de nenhum deles é retomado na sequência do texto.
- o primeiro parágrafo do texto é permeado por marcas linguísticas de personalidade.
- o segundo parágrafo do texto se desenvolve em torno de formas de produção da luz, desde o aquecimento dos corpos, incluindo o corpo humano, até a invenção das lâmpadas incandescente e fluorescente.
- os dois últimos parágrafos do texto se contrapõem aos dois primeiros, visto que estes descrevem tipos de iluminação atualmente em desuso e aqueles apresentam o tipo de lâmpada que é usado hoje em dia.
- no trecho “Só em 1990 foi possível construir um LED que emitia na faixa do azul [...]” (linhas 29-30), “Só” é um articulador argumentativo que expressa a percepção do autor de que o tempo decorrido entre a produção dos primeiros LED e a desse último foi relativamente longo.
- o autor defende seu ponto de vista acerca do papel da luz em nossas vidas e lança mão da fala do outro como argumento de autoridade, o que caracteriza este texto como tipicamente opinativo.

Resposta: 22

Comentário

- 01. Incorreta.** Ao menos uma pergunta é respondida no texto: como produzir luz.
- 02. Correta.** Há personalidade no primeiro parágrafo.
- 04. Correta.** Já que a afirmativa é basicamente um resumo do segundo parágrafo.
- 08. Incorreta.** Pois o texto afirma que lâmpadas incandescentes, que aparecem no segundo parágrafo, são usadas até hoje.
- 16. Correta.** O vocábulo **só** (somente) é um advérbio, e no trecho em questão reforça a ideia de que o tempo decorrido entre a produção dos primeiros LEDs e dos atuais foi relativamente longo.
- 32. Incorreta.** Há no texto pareceres do autor sobre a luz, entretanto não há argumentos de autoridade.

QUESTÃO 03

Considerando o texto 1, é CORRETO afirmar que:

- em “À medida que aumentamos a temperatura” (linha 13), a locução sublinhada poderia ser substituída por “À proporção em que” ou “Ao passo em que”, de acordo com a variedade padrão da língua escrita.
- em “Conforme o tipo usado” (linha 02) e em “Só em 1990 foi possível construir um LED que emitia na faixa do azul” (linhas 29-30), ocorre elipse dos termos “de luz” e “luz”, respectivamente.
- a palavra “Aliás” (linha 01) introduz uma retificação da informação precedente, equivalendo a “Isto é” e “Ou seja”.
- o conector “Mas” (linhas 20 e 25) expressa mudança na direção argumentativa: na linha 20, em relação à informação contida no período precedente; na linha 25, em relação a um conjunto de informações contidas no parágrafo precedente.
- em “Nosso corpo, que normalmente fica na temperatura de 36 °C, emite luz na faixa do infravermelho [...]” (linhas 11-12) e em “Os LED que emitem luz branca estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia” (linhas 36-37), a palavra sublinhada é um pronome relativo que, no primeiro caso, introduz uma oração explicativa e, no segundo caso, uma oração que restringe o significado do termo anterior.
- as orações que contêm as formas verbais “foi inventada” (linha 17), “foi desenvolvida” (linha 19) e “é usada” (linha 20) estão na voz passiva, tendo como agente das ações “a lâmpada incandescente”.

Resposta: 26

Comentário

- 01. Incorreta.** Em À medida que aumentamos a temperatura (linha 13), a locução sublinhada poderia ser substituída por À proporção que ou Ao passo que, de acordo com a variedade padrão da língua escrita. A presença da preposição *em* é um uso incorreto.
- 02. Correta.** Ocorre elipse dos termos *de luz* e *luz* nos trechos originais. Caso fossem reescritos ficariam *Conforme o tipo de luz usado* (linha 02) e *Só em 1990 foi possível construir um LED que emitia luz na faixa do azul* (linhas 29-30).
- 04. Incorreta.** A palavra *Aliás* (linha 01) introduz, no trecho, uma complementação da informação precedente, e não equivale a *Isto é* e *Ou seja*, que são, costumeiramente, retificadoras.
- 08. Correta.** O conector adversativo *Mas* (linhas 20 e 25) expressa mudança na direção argumentativa: na linha 20, em relação à informação contida no período precedente; na linha 25, em relação a um conjunto de informações contidas no parágrafo precedente.
- 16. Correta.** Em *Nosso corpo, que normalmente fica na temperatura de 36 °C, emite luz na faixa do infravermelho [...]* (linhas 11-12) e em *Os LED que emitem luz branca estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia* (linhas 36-37), a palavra sublinhada é um pronome relativo que, no primeiro caso, introduz uma oração explicativa e, no segundo caso, uma oração que restringe o significado do termo anterior.
- 32. Incorreta.** As orações [...] *quando a lâmpada incandescente foi inventada* [...] **A lâmpada incandescente** [...] *foi desenvolvida como produto comercial por Thomas Edison, em 1879, e é usada até hoje* estão na voz passiva e têm, portanto, um sujeito **paciente (a lâmpada incandescente)**.

QUESTÃO 04

Em conformidade com o texto 1 e considerando os trechos I, II e III abaixo, é CORRETO afirmar que:

- I. “Ela pode se comportar como onda, ao se espalhar pelo ar, ou como partícula, quando é absorvida ou emitida por átomos. Sem dúvida, um objeto fascinante e intrigante.” (linhas 05-07)
- II. “A luz pode ser produzida de diversas formas. Por exemplo, todo corpo, quando aquecido, emite luz.” (linhas 10-11)
- III. “Até meados do século XIX, quando a lâmpada incandescente foi inventada, usava-se fogo para iluminar, na forma de tocha ou vela.” (linhas 17-18)

- em I, “Ela pode se comportar”, e em III, “usava-se fogo”, o pronome “se” é um recurso gramatical empregado para indicar que o sujeito, em ambos os casos, é indeterminado.
- as orações sublinhadas em II e III, embora sejam introduzidas pelo mesmo conector, apresentam sentidos diferentes: no primeiro caso, aproxima-se de um valor condicional; no segundo caso, tem valor temporal.
- em I, “um objeto fascinante e intrigante” refere-se a “átomos”.
- em II, os dois períodos poderiam ser combinados em um, sem prejuízo de sentido do enunciado: “De diversas formas pode ser produzida a luz; por exemplo: todo corpo emite luz quando aquecido”.
- em II, “pode” é um verbo auxiliar que apresenta o mesmo valor de incerteza verificado em “Pode ser que chova”.

Resposta: 10

Comentário

- 01. Incorreta.** Em I, *Ela pode se comportar*, o sujeito é simples e claro (Ela) e a partícula **se** desempenha a função de parte integrante do verbo ou pronome fossilizado, uma vez que se trata de um verbo pronominal (comportar-se). Em III, *usava-se fogo*, o sujeito é simples e paciente (fogo) e o pronome **se** desempenha a função de pronome apassivador.
- 02. Correta.** As orações sublinhadas em II e III, embora sejam introduzidas pelo mesmo conector, apresentam sentidos diferentes: no primeiro caso, aproxima-se de um valor condicional; no segundo caso, tem valor temporal.
- 04. Incorreta.** Em I, *um objeto fascinante e intrigante* refere-se ao termo **luz**.
- 08. Correta.** Em II, os dois períodos poderiam ser combinados em um, sem prejuízo de sentido do enunciado: *De diversas formas pode ser produzida a luz; por exemplo: todo corpo emite luz quando aquecido*.
- 16. Incorreta.** Em *A luz pode ser produzida de diversas formas*, o verbo auxiliar acrescenta ao verbo *produzir* a ideia de possibilidade, e não de incerteza, como em *Pode ser que chova*.



QUESTÃO 05

Com base no texto 2, é CORRETO afirmar que:

- o texto tematiza a questão do florestamento como uma ação tipicamente humana.
- poderia haver a substituição da forma verbal "existem" pela forma verbal "há", sem acarretar qualquer mudança semântica e morfossintática no restante do texto.
- as expressões "mais óbvio" e "inteligente", no texto, são usadas de forma metonímica, apresentando uma relação intrínseca com os termos que qualificam.
- a expressão "às vezes", na primeira linha do texto, denota uma ideia de temporalidade.
- a palavra "indício", na primeira linha do texto, poderia ser substituída por "sinal", sem alteração de sentido.
- a palavra "que", nas diferentes linhas do texto, exerce a mesma função morfossintática: pronome relativo, substituindo o substantivo ou o pronome antecedente na oração.

Resposta da UFSC: 26

Resposta do Energia: 24

Comentário

01. Incorreta. Em verdade o texto fala sobre desflorestamento.

02. Correta. Gabarito Energia – **item incorreto**

A substituição da forma verbal *existem* pela forma verbal *há*, no trecho: [...] *existem formas de vida inteligente fora da Terra* **acarretaria** mudança não semântica, mas **morfossintática**, uma vez que o verbo existir é intransitivo e tem como sujeito simples **formas de vida**, já em *há formas de vida inteligente fora da terra* (alteração proposta pelo item), teríamos sujeito inexistente e **formas de vida** passaria a objeto direto, o que por si só implicaria mudança morfossintática, tornando incorreta a afirmação.

04. Incorreta. As expressões *mais óbvio* e *inteligente*, no texto, não são usadas de forma metonímica.

08. Correta. Em *Às vezes eu acho que o indício mais óbvio*, a expressão *às vezes* denota uma ideia de temporalidade.

16. Correta. A palavra *indício*, na primeira linha do texto, poderia ser substituída por *sinal* sem alteração de sentido.

- 32. Incorreta.** Em *Às vezes eu acho que o indício mais óbvio de que existem formas de vida inteligente fora da Terra é que nenhuma delas tentou entrar em contato conosco*, o vocábulo **que** desempenha a função de conjunção subordinativa integrante em suas três ocorrências no texto e inicia, respectivamente, oração subordinada substantiva objetiva direta, oração subordinada substantiva completiva nominal e oração subordinada substantiva predicativa.

TEXTO 3

Fotonovela

Quando você quis eu não quis
Qdo eu quis você ñ quis
Pensando mal quase q fui
Feliz

CACASO. Fotonovela. In: WEINTRAUB, Fábio (Org.). *Poesia marginal*. São Paulo: Ática, 2006, p. 27. Para gostar de ler, 39.

QUESTÃO 06

Conforme o poema de Cacaso acima, é **CORRETO** afirmar que:

01. o título do poema refere-se a narrativas seriadas, no estilo folhetim, ilustradas por fotografias e que possuem tramas equiparadas às de telenovelas.
02. ainda que o autor pertença à "geração mimeógrafo", as abreviaturas empregadas no poema são similares ao "internetês" de hoje, um tipo de linguagem condensada empregada no meio virtual.
04. o emprego da expressão "pensando mal" em vez da expressão usual "pensando bem" enfatiza a plenitude da felicidade atingida pelo eu-lírico.
08. não há marcas textuais no poema que possibilitem a identificação de gênero do objeto amoroso do eu-lírico, de modo que o tema do fracasso amoroso poderia ser válido para qualquer identidade sexual.
16. como já antecipa o título do poema, em uma fotonovela, o final esperado do enredo deveria ser feliz, condição atingida ao término da história.
32. o poema apresenta um conflito entre o "eu" e o "você", num tempo passado, marcado pelo desejo de "querer" e "não querer".
64. por ser um poema de curta extensão, Cacaso não utiliza recursos de musicalidade.

Resposta: 43

Comentário

01. Correta.

02. Correta.

04. Incorreta. Não houve plenitude da felicidade, houve, sim desencontro.

08. Correta.

16. Incorreta. O título acaba sendo irônico em relação ao poema, pois enquanto as fotonovelas tradicionais tem final feliz (romântico), o poema traz visão alternativa.

32. Correta.

64. Incorreta. Nem todo poema de curta extensão é ausente de musicalidade. No caso de *fotonovela*, há rima e repetição de termos.

QUESTÃO 07

Quanto à linguagem apresentada nas obras literárias mencionadas nas proposições abaixo, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. Franklin Cascaes utiliza, como recurso estilístico, em falas de personagens de seus contos, uma linguagem típica de descendentes de açorianos residentes na Ilha de Santa Catarina.
- 02. Aluísio Azevedo, em *O cortiço*, apresenta um Rio de Janeiro povoado por camadas sociais, diferenciadas, no texto, entre outras características, por seus respectivos falares.
- 04. os autores de *Poesia marginal*, reverberando ideias contestadoras presentes na década de 1970, registram traços de uma linguagem inovadora, perpassada de oralidade, com tom humorístico e crítico.
- no relato do narrador de *A majestade do Xingu*, podemos perceber a facilidade e a rapidez com que os imigrantes russos assimilaram a língua portuguesa pela semelhança morfosintática entre o idioma de sua terra natal e o do Brasil.
- na coletânea *Além do ponto e outros contos*, Caio Fernando Abreu emprega um uso vocabular bastante conservador em relação a seus contemporâneos.
- os narradores de *Várias histórias*, livro de Machado de Assis, fazem uso da primeira pessoa para apresentarem seus relatos, recurso estilístico idêntico ao utilizado pelo narrador de *A majestade do Xingu*, romance de Moacyr Scliar.
- em *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, há predomínio de linguagem popular e de baixo calão, na fala de personagens comuns, em cenas de quiproquós, como na dramaturgia de Ariano Suassuna em *O santo e a porca*.

Resposta: 07

Comentário

01. **Correta.**

02. **Correta.**

04. **Correta.**

08. **Incorreta.** Os dois idiomas citados são distintos, não apresentando muita felicidade para imigrantes.

16. **Incorreta.** Caio F. Abreu lança mão de linguagem impregnada de fugas de norma culta e de neologismo.

32. **Incorreta.** Machado alterna entre a 1ª e 3ª pessoas.

64. **Incorreta.** Palavras de baixo calão não predominam nem em *O cortiço*, nem em *A majestade do Xingu*.

QUESTÃO 08

Quanto à presença de temas de julgamento moral e/ou de vigilância da moralidade no contexto das obras citadas nas proposições abaixo, é CORRETO afirmar que:

- 01. no conto de Caio Fernando Abreu *Aqueles dois* – história aparente de mediocridade e repressão, dois funcionários de uma repartição, por meio de cartas anônimas, são acusados de manterem “relação anormal e ostensiva”, fruto de “comportamento doentio”, o que denota uma forma de preconceito de gênero.
- 02. o personagem Camilo, de *A cartomante*, conto de Machado de Assis, recebe cartas anônimas em que é acusado de “imoral e pérfido” por manter um relacionamento amoroso com uma mulher casada.
- 04. Olímpico, personagem de *A hora da estrela*, é acusado por Macabéa de ser assassino, de roubar companheiros de trabalho e, ao namorar Glória, de praticar um tipo de alpinismo social.
- 08. na peça *O santo e a porca*, de Ariano Suassuna, os casamentos entre os personagens são arranjados com base no medo de as personagens femininas “ficarem faladas”, uma vez que teriam violado os hábitos de uma “casa de respeito”.
- 16. no livro *O fantástico na Ilha de Santa Catarina*, de Franklin Cascaes, algumas bruxas sofriam repressão da própria congregação bruxóica por terem se convertido em esposas de Deus.

Resposta: 11

Comentário

01. Correta.

02. Correta.

04. Incorreta. Macabéa não acusa, mesmo porque não entende o que ocorre ao redor.

08. Correta.

16. Incorreta. Cascaes não cita casos de bruxas que se tornam esposas de Deus.

TEXTO 4

Que viagem, doutor. Viagem? Não, a palavra não é essa. Viagem era o que nós fazíamos a bordo do Madeira. Aquela gente toda caminhando sem cessar, atravessando planícies e montanhas, rios e desertos, descendo do Norte para o Sul, derramando-se pelo continente, aquilo ultrapassava os limites da simples viagem. Tratava-se de um longo e extraordinário movimento, análogo ao deslocamento das massas tectônicas; a comparação é adequada porque eles eram telúricos, os índios, ao passo que nós éramos – e o nome já diz tudo – passageiros. Como viajantes éramos transitórios. Eles não, a viagem deles era algo permanente, eles a tinham no sangue – não, eles a tinham em cada célula, em cada elementar partícula dos corpos bronzeados.

SCLIAR, Moacyr. *A majestade do Xingu*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 44-45.

QUESTÃO 09

Com base no excerto acima e na leitura de *A majestade do Xingu*, é CORRETO afirmar que:

- 01. o narrador-personagem apresenta um discurso com ritmo coloquial, próximo de um monólogo dramático.
- 02. o autor diferencia a movimentação dos povos nômades, os caçadores-coletores, daqueles outros, pertencentes à modernidade sedentária, que decidem migrar para outros lugares onde fixarão morada, em busca de novas oportunidades.
- 04. o tema da viagem, conforme abordado no excerto, apresenta um jogo de aproximação entre os índios telúricos e os imigrantes passageiros e transitórios.
- 08. o narrador emprega a expressão “massas tectônicas” em vez de “placas tectônicas” para enfatizar o comparativo do deslocamento natural da crosta terrestre com o contingente de pessoas em migração pelo globo.
- 16. o referido romance defende a necessidade de as sociedades modernas privilegiarem um movimento incessante e desenraizado, dos povos nômades, por meio da imigração.
- 32. o relato do narrador-personagem, acima destacado, prenuncia outro tipo de viagem, de cunho metafórico, que culmina com a morte de Noel Nutels e a morte do próprio narrador durante o período da ditadura militar.

Resposta: 15

Comentário

01. Correta.

02. Correta.

04. Correta.

08. Correta.

16. Incorreta. Não há essa defesa no romance.

32. Incorreta. O narrador não morre durante a ditadura.

TEXTO 5

01 Mas chovia ainda, meus olhos ardiavam de frio, o nariz começava a escorrer, eu limpava com
02 as costas das mãos e o líquido do nariz endurecia logo sobre os pelos, eu enfiava as mãos
03 avermelhadas no fundo dos bolsos e ia indo, eu ia indo e pulando as poças d'água com as
04 pernas geladas. Tão geladas as pernas e os braços que pensei em abrir a garrafa para
05 beber um gole, não queria que ele pensasse que eu andava bebendo, e eu andava, todo
06 dia um bom pretexto, e fui pensando também que ele ia pensar que eu andava sem
07 dinheiro, chegando a pé naquela chuva toda, e eu andava, estômago dolorido de fome, e
08 eu não queria que ele pensasse que eu andava insone, e eu andava, roxas olheiras, teria
09 que cuidar com o lábio inferior ao sorrir, se sorrisse, e quase certamente sim, quando o
10 encontrasse, para que não visse o dente quebrado e pensasse que eu andava relaxando,
11 sem ir ao dentista, e eu andava, e tudo o que eu andava fazendo e sendo eu não queria
12 que ele visse nem soubesse, mas depois de pensar isso me deu um desgosto porque fui
13 percebendo, por dentro da chuva, que talvez eu não quisesse que ele soubesse que eu era
14 eu, e eu era.

ABREU, Caio Fernando. Além do ponto. In: _____. Além do ponto e outros contos. São Paulo: Ática, 2009, p. 23-24.

QUESTÃO 10

Com base na leitura do texto 5 e no conto *Além do ponto*, de Caio Fernando Abreu, é CORRETO afirmar que:

- 01. narrado em primeira pessoa, o texto que dá título à coletânea de Caio Fernando Abreu explora o ponto de vista de um personagem marginal, isto é, de um sujeito à margem do meio social, descrito como sem dinheiro e um tanto desleixado.
- 02. o narrador, por medo de rejeição, mostra-se preocupado com a apresentação de si mesmo para o outro, algo que reflete a visão de uma sociedade capitalista que valoriza a aparência em detrimento da essência.
- ~~04.~~ apesar de o narrador ser um homem que está indo ao encontro de outro homem, este conto de Caio Fernando Abreu não versa sobre o amor ou qualquer outra relação de afeto homoerótico.
- 08. a linguagem empregada pelo escritor, nessa história, denota uma aproximação com a poesia, fato observável pelo uso da pontuação como recurso estilístico, pela repetição rítmica de termos e pela produção de rimas internas.
- 16. o personagem-narrador, em um momento de reflexão sobre os pensamentos que lhe ocorriam, "por dentro da chuva", descobre que tem vergonha da própria identidade.
- ~~18.~~ o título do conto alude, de modo metafórico, ao fim da jornada de vida do protagonista, pois ir além do ponto, neste caso, significou sua morte.

Resposta: 27

Comentário

01. Correta.

02. Correta.

04. Incorreta. O conto pode, sim, ser entendido como uma narrativa amorosa e homoerótica.

08. Correta.

16. Correta.

32. Incorreta. Não se pode afirmar que o texto quer tratar da morte do protagonista.

QUESTÃO 11

Em relação ao texto 5, é CORRETO afirmar que:

- as formas verbais "ardiam", "escorrer" e "endurecia" (linhas 01-02) bem como os adjetivos "avermelhadas" (linha 03), "geladas" (linha 04), "insone" (linha 08) e "roxas" (linha 08) evocam a baixa temperatura e a umidade do ambiente externo.
- em "meus olhos ardiam de frio" (linha 01), o termo sublinhado expressa ideia de causalidade.
- em "eu enfiava as mãos avermelhadas no fundo dos bolsos e ia indo, eu ia indo e pulando as poças d'água" (linhas 02-03), as formas verbais sublinhadas intensificam a duração da ação expressa pelo verbo "ir".
- se a ideia contida em "não queria que ele pensasse" (linha 05) fosse expressa no tempo presente, a construção resultante seria "não quero que ele pensa", em conformidade com a variedade padrão da língua escrita.
- a oração "e eu andava", que aparece repetida várias vezes no segundo período do texto, tem o sentido de "e eu caminhava" e indica que a caminhada do personagem foi longa, demorada e cheia de obstáculos concretos a serem transpostos.
- em "tudo o que eu andava fazendo e sendo eu não queria que ele visse nem soubesse" (linhas 11-12), a sequência sublinhada funciona como complemento verbal de "visse" e "soubesse".

Resposta: 38

Comentário

- 01. Incorreta.** As formas verbais *ardiam*, *escorrer* e *endurecia* (linhas 01-02) bem como os adjetivos *avermelhadas* (linha 03), *geladas* (linha 04) evocam a baixa temperatura e a umidade do ambiente externo, porém os termos *insone* (linha 08) e *roxas* (linha 08) referem-se às noites mal dormidas.
- 02. Correta.** Em *meus olhos ardiam de frio* (linha 01), o termo sublinhado expressa ideia de causalidade.
- 04. Correta.** Em *eu enfiava as mãos avermelhadas no fundo dos bolsos e ia indo, eu ia indo e pulando as poças d'água* (linhas 02-03), as formas verbais sublinhadas intensificam a duração da ação expressa pelo verbo *ir*.
- 08. Incorreta.** Se a ideia contida em *não queria que ele pensasse* (linha 05) fosse expressa no tempo presente, a construção resultante seria *não quero que ele **pense***, já que a conjunção subordinativa integrante introduz, na variedade padrão da língua escrita, o presente do subjuntivo.
- 16. Incorreta.** Na oração *e eu andava*, que aparece repetida várias vezes no segundo período do texto, o verbo **andar** funciona como verbo auxiliar, e não significa **caminhar**.
- 32. Correta.** Os verbos **ver** e **saber** são transitivos diretos e têm como objeto direto o pronome indefinido **tudo** e o pronome demonstrativo **o** seguidos de duas orações adjetivas restritivas coordenadas entre si.

QUESTÃO 12

Acerca da peça *O santo e a porca*, de Ariano Suassuna, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. o personagem Pinhão, representado como um tipo comum do interior do Nordeste brasileiro, mostra-se moldado pela sabedoria popular ao resumir situações por meio de ditados.
- 02. a personagem Caroba é caracterizada como uma figura feminina tipicamente submissa ao jugo masculino, o que bem representa os efeitos de uma cultura machista.
- 04. o bordão pronunciado por Euricão Engole-Cobra – “Ai a crise, ai a carestia!” – reforça a característica cômica desse personagem avarento.
- 08. a comédia de Ariano Suassuna pretende denunciar o caráter dos sovinas como algo ridículo e, por meio do riso, educar moralmente o público.
- 16. Santo Antônio é evocado como protetor dos pobres, como aquele que ajuda a encontrar os objetos perdidos, mas, sobretudo, como interventor direto das uniões matrimoniais, ao final da peça.
- 32. o personagem Euricão Engole-Cobra acaba solitário e pobre ao final da peça porque essa seria a justiça poética do destino contra a presença dos imigrantes árabes na Região Nordeste.

Resposta: 13

Comentário

01. Correta.

02. Incorreta. Caroba não é submisso: enfrenta as situações com esperteza e coragem.

04. Correta.

08. Correta.

16. Incorreta. Ao final da narrativa, Santo Antônio é requisitado por Euricão para que este entenda a situação em torno dele.

32. Incorreta. Ele acaba sozinho porque escolhe dessa forma, depois de descobrir que o dinheiro da porca não vale mais.